

ASSEMBLEIA EUROLAT

POR UMA VERDADEIRA PARCERIA ESTRATÉGICA COM A AMÉRICA LATINA



PSE

Grupo Socialista no
Parlamento Europeu

EUROLAT, UMA ASSEMBLEIA COM VOCAÇÃO DE FUTURO

A Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana foi criada na Cimeira de Viena (Maio de 2006), mas tem as suas origens nos importantes trabalhos realizados, desde 1974, nas 17 conferências interparlamentares bianuais anteriores. Porém, trata-se de uma instituição ainda muito jovem, que é preciso alimentar e cuidar, para que possa desenvolver plenamente as funções para que foi criada.

O presente folheto tem por objectivo dar a conhecer a origem da Assembleia EUROLAT, o que pretende, quais os objectivos que definiu, quem a compõe e em que consistem os primeiros trabalhos, relatórios e exposições que apresentou desde a sua fundação.

Todas as questões relacionadas com a negociação de convenções e tratados entre a UE e as regiões e sub-regiões da América Latina e Caraíbas são, naturalmente, da competência da Comissão Executiva da UE. As grandes decisões sobre a orientação estratégica, por seu lado, pertencem ao âmbito da competência das Cimeiras de Chefes de Estado e de Governo dos sessenta países que compõem o conjunto da Europa, América Latina e Caraíbas.

Sobre a Assembleia EUROLAT recai também a imensa tarefa de dinamizar essa relação e de influenciar as instâncias governamentais, fazendo-lhes chegar a voz dos cidadãos que representamos e da sociedade civil que ouvimos. Compete ainda à Assembleia EUROLAT estabelecer as bases para uma relação cada vez mais rica e séria entre ambas as regiões, que são chamadas a desempenhar um papel de crescente importância num mundo globalizado.

A coincidência dos nossos valores e percepções, da nossa história, da cultura e das línguas e uma forma semelhante de entender a sociedade, a democracia, a liberdade e as relações internacionais entre os dois continentes (embora se registem, por vezes, diferenças de desenvolvimento), são factores que nos permitem ser optimistas quanto às possibilidades de futuro de uma Parceria Estratégica Bi-Regional. Uma parceria que unirá mais de mil milhões de pessoas em benefício mútuo e em benefício do mundo.

Luis Yáñez-Barnuevo García

Coordenador socialista da EUROLAT



JUNTOS FACE AOS DESAFIOS DA GLOBALIZAÇÃO

Uma das grandes oportunidades surgidas com a criação da Assembleia EUROLAT é a existência de um fórum de trabalho conjunto sobre os desafios que partilhamos em ambos os lados do Atlântico (alterações climáticas, resolução multilateral dos conflitos internacionais, cooperação económica ou gestão dos mercados financeiros, entre outros).

Juntos somos mais fortes. A união com os países da América Latina, aos quais nos ligam fortes laços culturais e históricos de grande significado, é o que constitui a nossa força num momento especialmente importante em que, na zona da América Latina, se têm vindo a consolidar muitos processos de democratização, com governos de social-democracia e de progresso social. Para os socialistas europeus, eles são aliados naturais no reforço da parceria essencial entre a UE e a América Latina.

É possível uma agenda política comum e, neste sentido, a Assembleia EUROLAT torna-se um dos instrumentos essenciais para que, juntos, possamos enfrentar os desafios da globalização.

Martin Schulz

Presidente do Grupo Socialista no PE



O QUE É A EUROLAT?

A Assembleia Euro-Latino-Americana (EUROLAT) é a instituição parlamentar que representa a Parceria Estratégica Bi-Regional que a União Europeia mantém em conjunto com a América Latina e as Caraíbas (ALC). Esta Assembleia é o fórum parlamentar onde se debatem, acompanham e controlam todas as questões relacionadas com a referida Parceria Estratégica.

A Assembleia tem por objecto contribuir para o reforço, o desenvolvimento e a visibilidade da Parceria Estratégica, a fim de promover a transparência e o controlo parlamentar do processo e satisfazer os interesses e as expectativas dos seus cidadãos.

“A instituição da Assembleia, que incorpora progressivamente o conjunto dos Parlamentos protagonistas da integração, os Congressos da América Latina e das Caraíbas e o Parlamento Europeu, constitui uma demonstração, em termos de diálogo, conhecimento e compreensão mútuos, bem como da adopção de decisões e posições conjuntas, dos benefícios que os cidadãos que representam podem legitimamente esperar. Cria além disso uma mais-valia para a Parceria Estratégica, que encontra a sua plena legitimidade e influência nos trabalhos ministeriais e nos da própria Cimeira, nos da Assembleia enquanto vertente parlamentar da Parceria e nos de uma sociedade civil que deve participar cada vez mais na realização dos objectivos da Parceria Estratégica”.

Extracto da Mensagem da Assembleia EUROLAT na Cimeira UE – América Latina e Caraíbas de Lima, em 16 e 17 de Maio de 2008

COMO FUNCIONA A EUROLAT

O trabalho parlamentar da EUROLAT centra-se na aprovação de *resoluções* e *recomendações* dirigidas à Cimeira UE-ALC e também às instituições, organismos, grupos e conferências ministeriais encarregadas de promover a Parceria. A Assembleia elabora também *relatórios* e *propostas* para a adopção de medidas específicas relacionadas com os diversos âmbitos de actividade da Parceria, a pedido da Cimeira ou das conferências ministeriais.

COMPOSIÇÃO DA EUROLAT

A EUROLAT é formada por 150 membros divididos em igual número de representantes dos seus dois componentes: 75 deputados do Parlamento Europeu e 75 membros da componente latino americana.

ESTRUTURA

A estrutura da EUROLAT assenta numa Assembleia Plenária presidida por uma Mesa Directiva dirigida por dois co-presidentes, um europeu e um latino-americano. Conta também com 14 co-vice-presidências ocupadas paritariamente por representantes de ambos os continentes.

A Assembleia reúne-se duas vezes por ano em sessão plenária, cujos trabalhos (resoluções, recomendações e relatórios) são preparados através de três comissões permanentes: Política, Económica e Social.

A DELEGAÇÃO DO PARLAMENTO EUROPEU organiza-se em torno dos mesmos grupos políticos representados na assembleia europeia. O Grupo do PSE conta com um total de 21 representantes na EUROLAT e mantém uma relação de colaboração estreita e permanente com os diferentes partidos da América Latina que pertencem à mesma família política e com aqueles que defendem objectivos semelhantes aos prosseguidos pelos socialistas europeus.

COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES PERMANENTES

Comissão dos Assuntos Políticos, da Segurança e dos Direitos Humanos

Esta comissão tem a seu cargo o diálogo político e a política externa e de segurança, as políticas de consolidação da paz, a prevenção e a resolução de conflitos, a luta contra o tráfico de estupefacientes e a delinquência organizada; as relações com os órgãos de integração EUROLAT (incluindo

as Cimeiras UE-ALC, as conferências ministeriais, o Grupo do Rio, o Processo de San José, as agências e órgãos das Nações Unidas, a SEGIB e outras organizações internacionais); e o respeito, a promoção e a defesa dos direitos humanos.

"[...] a Carta Euro-Latino-Americana deverá permitir elaborar conjuntamente propostas políticas estratégicas e de segurança sobre uma gama variada de temas e desafios comuns, [...] com o objetivo comum de reforçar a estabilidade política e social, assim como a governabilidade na área euro-latino-americana e, dessa forma, a paz e a segurança mundiais".

Extracto do Documento de Trabalho "Uma Carta Euro-Latino-Americana para a paz e a segurança".

Véronique De Keyser (eurodeputada belga do PSE) Lima, sessão plenária de Maio de 2008


Comissão dos Assuntos Económicos, Financeiros e Comerciais

É a comissão que se ocupa da promoção e da supervisão das relações económicas, financeiras e comerciais entre os parceiros, com países terceiros e com as organizações internacionais (em especial com a Organização Mundial do Comércio), assim como da integração regional, do comércio e das medidas técnicas de harmonização ou normalização.

“A conclusão bem-sucedida do ciclo de negociações de Doha será o factor de estabilização robusto de que necessita um mundo cada vez mais preocupado com as crises económicas e financeiras. [...] Uma conclusão das negociações coroada de êxito, que assegure verdadeiramente uma maior abertura dos mercados e regras multilaterais mais fortes, poderia ser um importante parâmetro para estimular o crescimento económico, o desenvolvimento e o emprego, a nível mundial, e contribuir efectivamente para a consecução dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio e para a integração dos países em desenvolvimento na economia global”.

Extracto do Documento de Trabalho sobre o tema de debate:
“Expectativas em relação ao Ciclo de negociações de Doha”
Erika Mann (eurodeputada alemã do PSE)
Bruxelas, sessão plenária de Dezembro de 2007





Comissão dos Assuntos Sociais, Intercâmbios Humanos, Ambiente, Educação e Cultura

Esta comissão trata dos temas do desenvolvimento social e humano, infra-estruturas e serviços sociais (incluindo as questões de saúde); migração e intercâmbios humanos; cooperação para o desenvolvimento entre países EUROLAT; cooperação nos âmbitos

da cultura e da educação; juventude e igualdade de género; indígenas e minorias; desenvolvimento sustentável, recursos naturais, aquecimento global e política energética; e investigação e desenvolvimento tecnológico.

“A União Europeia deve ajudar e encorajar o desenvolvimento de políticas ambientais nos países da América Latina; reforçar a cooperação e o nível das boas práticas, o que se deve também reflectir no financiamento e na política de ajuda da UE ao desenvolvimento; além disso, as políticas europeias não devem originar a redução do desempenho ambiental, incluindo a perda de biodiversidade nos países não pertencentes à UE”.

Contributo do eurodeputado húngaro do PSE, Gyula Hegyi para a resolução sobre "Desenvolvimento sustentável e equilíbrio ambiental". Bruxelas, sessão plenária de Dezembro de 2007



OBJECTIVOS DOS SOCIALISTAS NA EUROLAT

As prioridades políticas do trabalho parlamentar dos socialistas europeus e dos seus parceiros latino-americanos na Assembleia EUROLAT são as seguintes:

- melhorar a coesão social e reduzir a pobreza, a desigualdade e a marginalização, trabalhando para desenvolver sociedades democráticas, equitativas e inclusivas;
- estabelecer um diálogo bi-regional sistemático sobre a migração;
- propor iniciativas conjuntas em matérias como as alterações climáticas, a desertificação, a energia (especialmente no que se refere à energia de fontes renováveis e aos biocombustíveis), a água, a biodiversidade, as florestas e as substâncias químicas;
- reforçar e apoiar o multilateralismo nas políticas mundiais;
- apoiar, promover e consolidar em termos práticos a Parceria Estratégica Bi-Regional UE-ALC.



ANEXO: BREVE CRONOLOGIA SOBRE A CRIAÇÃO DA EUROLAT

Desde 1974, realizaram-se, no total, 17 conferências interparlamentares bianuais entre o PE e parlamentos latino-americanos, como o PARLATINO (Parlamento Latino-Americano), o PARLANDINO (Parlamento Andino), o

PARLACEN (Parlamento da América Central) e a Comissão Parlamentar do MERCOSUR (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai). Nas últimas décadas, foram-se reforçando as relações políticas entre ambos os continentes.

1999 Cimeiras do Rio de Janeiro

2002 Cimeira de Madrid

2004 Cimeira de Guadalajara

2006 Em Abril, Declaração Interparlamentar de Bregenz (Áustria).

Nestes primeiros encontros, os Chefes de Estado e de Governo da UE, América Latina e Caraíbas comprometem-se a reforçar e a tornar mais eficazes as suas relações multilaterais.

2006 12 de Maio, IV Cimeira UE-ALC em Viena (Áustria).

Toma-se nota da proposta da XVII Conferência Interparlamentar UE-ALC (realizada em Lima, Peru, de 14 a 17 de Junho de 2005) de criar uma Assembleia Euro-Latino-Americana (EUROLAT).

- 2006** 5 de Agosto: Encontro de Cartagena de Índias (Colômbia)
Reitera-se o compromisso assumido de continuar a promover e a reforçar a Parceria Estratégica Bi-Regional.
- 2006** 8 de Novembro, assinatura da Acta Constitutiva da EUROLAT em Bruxelas (Bélgica).
- 2007** de 18 a 20 de Dezembro, Primeira Sessão Plenária da EUROLAT, sessão constitutiva na sede do Parlamento Europeu em Bruxelas (Bélgica).
- 2008** de 29 de Abril a 1 de Maio, Segunda Sessão Plenária da EUROLAT em Lima (Peru).

LIGAÇÕES ÚTEIS

EUROLAT

www.europarl.europa.eu/intcoop/eurolat/default_pt.htm

INSTITUIÇÕES DA UE

www.europarl.europa.eu/intcoop/eurolat

http://ec.europa.eu/external_relations/la/index.htm

http://ec.europa.eu/external_relations/mercosur/intro/index.htm

INSTITUIÇÕES LATINO-AMERICANAS

<http://www.parlatino.org>

<http://www.parlamentoandino.org>

<http://www.parlacen.org.gt>

<http://www.mercosur.int/msweb>

www.socialistgroup.eu